



O PROFESSOR E O ENSINO DE GRAMÁTICA: O QUE SE ENSINA, COMO SE ENSINA, PARA QUE SE ENSINA

Autoria: Marta Virgínia Vasco Bispo - - -

Resumo: Desde meados da década de 1970, a prática de ensino de Língua Portuguesa, fortemente marcada pela ideologia da gramática tradicional, vem sendo amplamente discutida e questionada por muitos pesquisadores e, há mais de duas décadas, os Parâmetros Curriculares Nacionais orientam uma nova perspectiva de ensino de gramática, baseada na prática de análise linguística, como uma das peças fundamentais dos processos de leitura e produção textual. Nesse contexto, a presente pesquisa objetiva identificar as concepções e crenças dos professores acerca de gramática e de ensino de gramática. A fundamentação teórica está alinhada aos estudos de Franchi (1981), Geraldi (1999), Possenti (2002), Costa Val (2002), Antunes (2007, 2014), Neves (2012). Trata-se de uma pesquisa qualitativa, que faz parte de uma investigação mais abrangente, desenvolvida a partir dos procedimentos metodológicos do estudo de caso, a qual irá nos fornecer dados para compreender se o trabalho com gramática tem colaborado para a formação de leitores e produtores de textos. Assim, esta pesquisa se constitui da análise das informações da entrevista semiestruturada realizada com um grupo de cinco professores, cada um atuando em uma turma dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental (1º ao 5º ano) de uma escola da rede municipal de ensino de Ilhéus – Bahia. Espera-se com os resultados fornecer subsídios para traçar um panorama do ensino de gramática, buscando identificar os obstáculos, as fragilidades e os méritos do trabalho com os conteúdos linguísticos nos primeiros anos da escolaridade. Palavras-chave: Concepção de gramática. Concepção de ensino de gramática.